

EDITORIAL

Editorial da RACEF - Volume 11, Número 1, 2020

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Temos o prazer de apresentar os artigos do primeiro número da edição de 2020 da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE.

No primeiro artigo, “Innovation Management in the brewer Market: the Wäls Madlab case study”, os autores João Francisco Sarno Carvalho, Ulisses Barros de Abreu Maia e Carla Soares Godinho focam nas cervejas especiais e no mercado em expansão das pequenas cervejarias, com ênfase no uso da inovação em suas estratégias. Concluiu-se que, embora o setor de cervejarias artesanais seja novo, ele começa a se desenvolver e a se preocupar com a gestão da inovação como estratégia de mercado.

O segundo artigo, intitulado “Teoria da Escolhas Públicas: uma análise bibliométrica do período de 1996 a 2015”, os autores Nicole Regina de Souza Rovaris, Denize Cavichioli e Denis Dall’Asta fazem um profundo estudo bibliométrico com a temática da Teoria das Escolhas Públicas, constatando haver uma carência de publicações na área, fazendo sugestões interessantes para futuras pesquisas, além de identificar os centros acadêmicos brasileiros nos quais estão concentradas as pesquisas no tema.

Por sua vez, o terceiro artigo, de Kelly Aparecida Silva Jacques, Sabrina Rafaela Pereira Borges e Gilberto José Miranda, estudou as “Relações entre os indicadores econômico-financeiros e as variáveis macroeconômicas dos segmentos empresariais da B3”. Este indicador da Bolsa é constituído levando-se em conta a liquidez, o retorno e a estrutura de capital, evidenciando as relações entre o ambiente macroeconômico e indicadores financeiros. Ao final, colocam as limitações e uma agenda de pesquisa para futuros trabalhos na área.

No quarto artigo, “As estratégias de internacionalização: um estudo bibliométrico aplicando as leis de Lotka, Bradford e Zipf na base Spell no período de 2008 a 2018”, a importante temática de internacionalização das empresas é abordada. Os autores fizeram um estudo bibliométrico dos recentes resultados sobre internacionalização em um estudo quantitativo e exploratório. A análise mostrou, por meio destas metodologias, que a temática sobre estratégias de internacionalização é reduzida no Brasil, abrindo amplo campo de pesquisas futuras.

O quinto artigo, de autoria de Diego Messias, André Sekunda Gallina, Julio Cesar Ferreira e Aládio Zanchet (“Impairment test em jogadores de futebol: análise dos trigger events que justificam a realização do teste de recuperabilidade em atletas profissionais”), analisou demonstrações contábeis e relatórios de administração de clubes brasileiros e portugueses, detectando os seguintes trigger events: desempenho do jogador, as lesões, a idade e a incidência de empréstimo entre clubes. Concluiu-se que a grande maioria dos clubes nacionais divulgam informações insuficientes acerca da realização de testes de recuperabilidade, bem como dos eventos-gatilho relacionados.

No sexto artigo, “Engajamento no trabalho na administração pública: uma pesquisa no poder judiciário no estado do Pará”, Brasil, os autores Isabela Maciel Portela Alves, Carlos André Corrêa de Mattos, Ana Margarida Santiago e Carlos Henrique Andrade, analisam o engajamento no trabalho na administração pública no poder judiciário do Pará. Usando multi-métodos, como hierarquia aglomerativa e entrevistas os resultados mostraram a necessidade de ações mais proativas para que haja engajamento dos atores envolvidos no estudo.

Por último, no estudo intitulado “Implicações da sustentabilidade na cadeia de suprimento: um estudo de caso em uma empresa atacadista”, os autores Arthur Antonio Silva Rosa, Etienne Cardoso Abdala e Luciana Oranges Cezarino avaliam o Triple Bottom Line, ao descrever e analisar as práticas sustentáveis de uma empresa focal, bem como sua relação com a cadeia de fornecimento, de modo a identificar se as práticas sustentáveis dos fornecedores afetam sua sustentabilidade. Constatou-se que as cadeias de suprimentos sustentáveis, minimizam os impactos negativos das atividades organizacionais no meio ambiente, fortalecendo as relações dos membros da cadeia produtiva e minimizando os impactos ambientais.

Desejamos a todos os leitores uma excelente leitura destes artigos que honrosamente a RACEF publica nesta edição. Boa leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)

Jorge Henrique Caldeira de Oliveira (Co-Editor)